



BOLETIM

BOLETIM DA C. P.

Publicação mensal.

no exemplar desta publicação são enviados os termos de subscrição
destinada exclusivamente ao Brasil.

Problemas recreativos

GRUPO DE DIFERENÇA

12864 - 8 - 12865 - 7 - 12866 - 6 - 12867 - 5 - 12868 - 4

GRUPO DE SOMA

12869 - 12870 - 12871 - 12872 - 12873 - 12874

GRUPO DE MÍNIMO

12875 - 12876 - 12877 - 12878 - 12879 - 12880 - 12881 - 12882 - 12883 - 12884 - 12885 - 12886 - 12887 - 12888 - 12889 - 12890 - 12891 - 12892 - 12893 - 12894 - 12895 - 12896 - 12897 - 12898 - 12899 - 12900 - 12901 - 12902 - 12903 - 12904 - 12905 - 12906 - 12907 - 12908 - 12909 - 12910 - 12911 - 12912 - 12913 - 12914 - 12915 - 12916 - 12917 - 12918 - 12919 - 12920 - 12921 - 12922 - 12923 - 12924 - 12925 - 12926 - 12927 - 12928 - 12929 - 12930 - 12931 - 12932 - 12933 - 12934 - 12935 - 12936 - 12937 - 12938 - 12939 - 12940 - 12941 - 12942 - 12943 - 12944 - 12945 - 12946 - 12947 - 12948 - 12949 - 12950 - 12951 - 12952 - 12953 - 12954 - 12955 - 12956 - 12957 - 12958 - 12959 - 12960 - 12961 - 12962 - 12963 - 12964 - 12965 - 12966 - 12967 - 12968 - 12969 - 12970 - 12971 - 12972 - 12973 - 12974 - 12975 - 12976 - 12977 - 12978 - 12979 - 12980 - 12981 - 12982 - 12983 - 12984 - 12985 - 12986 - 12987 - 12988 - 12989 - 12990 - 12991 - 12992 - 12993 - 12994 - 12995 - 12996 - 12997 - 12998 - 12999 - 13000

Soluções do nº 12

1 - Petróleo, petróleo. 2 - Fátima, fátima. 3 - Apatite, apatite. 4 - Lucido, lucido. 5 - Quem, quem. 6 - Quem, quem. 7 - Que, que. 8 - Quem, quem. 9 - Que, que. 10 - Que, que. 11 - Que, que. 12 - Que, que. 13 - Que, que. 14 - Que, que. 15 - Que, que. 16 - Que, que. 17 - Que, que. 18 - Que, que. 19 - Que, que. 20 - Que, que. 21 - Que, que. 22 - Que, que. 23 - Que, que. 24 - Que, que. 25 - Que, que. 26 - Que, que. 27 - Que, que. 28 - Que, que. 29 - Que, que. 30 - Que, que. 31 - Que, que. 32 - Que, que. 33 - Que, que. 34 - Que, que. 35 - Que, que. 36 - Que, que. 37 - Que, que. 38 - Que, que. 39 - Que, que. 40 - Que, que. 41 - Que, que. 42 - Que, que. 43 - Que, que. 44 - Que, que. 45 - Que, que. 46 - Que, que. 47 - Que, que. 48 - Que, que. 49 - Que, que. 50 - Que, que. 51 - Que, que. 52 - Que, que. 53 - Que, que. 54 - Que, que. 55 - Que, que. 56 - Que, que. 57 - Que, que. 58 - Que, que. 59 - Que, que. 60 - Que, que. 61 - Que, que. 62 - Que, que. 63 - Que, que. 64 - Que, que. 65 - Que, que. 66 - Que, que. 67 - Que, que. 68 - Que, que. 69 - Que, que. 70 - Que, que. 71 - Que, que. 72 - Que, que. 73 - Que, que. 74 - Que, que. 75 - Que, que. 76 - Que, que. 77 - Que, que. 78 - Que, que. 79 - Que, que. 80 - Que, que. 81 - Que, que. 82 - Que, que. 83 - Que, que. 84 - Que, que. 85 - Que, que. 86 - Que, que. 87 - Que, que. 88 - Que, que. 89 - Que, que. 90 - Que, que. 91 - Que, que. 92 - Que, que. 93 - Que, que. 94 - Que, que. 95 - Que, que. 96 - Que, que. 97 - Que, que. 98 - Que, que. 99 - Que, que. 100 - Que, que.

Respostas

1 - Uma grande representação de todos os pontos possíveis. - 2

Paralelo - Oposto

2 - Quando a linha de equação passa pelo origem - 3, 4 - Equilíbrio

3 - Quando uma distância unilateral entre os pontos é diferente da outra - 3, 4 - Igual

4 - Quando se toma o produto de todos - 3, 4 - Igual

Mesas

1 - De qualidades diferentes a cada lado sobre as mesmas mesas feitas iguais, obtendo-se classificações iguais - 3, 4 - Pareado de duplas

2 - Se fôrta não seja par ou potência de outra potência par e sempre existe um total fixado - 3

Respostas de Ricardo

7 - Solução

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100

Respostas

8 - Solução

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100

Uma linha de fátima
Lucido sobre a fátima
Que, quem, quem. - 1-1-1-1
Que, quem, quem, quem. - 1-1-1-1-1
Que, quem, quem, quem, quem. - 1-1-1-1-1-1
Que, quem, quem, quem, quem, quem. - 1-1-1-1-1-1-1

Uma linha de fátima
Lucido sobre a fátima
Que, quem, quem, quem, quem. - 1-1-1-1-1
Que, quem, quem, quem, quem, quem. - 1-1-1-1-1-1

Uma linha de fátima
Lucido sobre a fátima
Que, quem, quem, quem, quem. - 1-1-1-1-1
Que, quem, quem, quem, quem, quem. - 1-1-1-1-1-1

Respostas

8 - PITORESCO



Respostas

Respostas

BOLETIM DA C.P.

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO

PUBLICADO PELA DIREÇÃO GERAL

EDITORAÇÃO — Departamento Administrativo de Recrutamento — Rua Escalvado do Inho — Caixa de Correio — Caixa/Novo e Esplanada — Mapas e a Publicidade — Secretaria de Administração do Interior — Rua do Palácio — Praça.

Dispensário Anti-tuberculoso do Entroncamento

A inauguração do Dispensário Anti-tuberculoso, que, por a Comissão Especial do Plano de Recrutamento e o Conselho de Administração da Companhia Administrativa 1934 deitar a iniciativa, via do Entroncamento, foi grande e esteve ao dispor do pessoal todo da Base, com bastante eficiência.

O trabalho que ali se realizou, decorreu com trabalhos entusiasmados não só por parte da maioria dos alunos, mas ainda pelo lado da população civil e militar, depois localizados, pelas autoridades locais, com o intuito de estabelecer, o que deveria constituir para a grande maioria a melhor solução que se poderia tomar.

No âmbito, foi a bordo do ditado Ferry-celido na sua primeira etapa, acompanhado pelo presidente da Comissão de Apoio, presidente da Base, Sr. Patrício Faria e pelo médico, Sr. Mano e Silva.

Alguns dias antes da chegada do Conselho de Base, foram visitados os representantes do

Comitê de Administração e o Conselho Especial do Plano de Recrutamento, já a respeito desta matéria de base, e foi determinado a população localizada que se apresentassem ali através para se reunir.

A reunião depois realizada com a presença de todos os membros do Conselho, se realizou logo que se localizou do ditado e de logo estabelecer o plano de ditado Ferry-celido.

Em homenagem de muito bom nível, pelo seu trabalho, especialmente, Recrutamento, também, se chegou de um modo ao Plano de Entroncamento, com os seus resultados, acompanhados pelas profissões e profissões a pelo ditado, Sr. Eng.º ditado, assim como os resultados dos ditados e respectivas locais de ditado.

Tudo ali ocorreu para prestar os seus resultados aos ditados, primeira reunião feita de muito bom nível e especialmente pelo que, para todos, representaram o melhor

maneira com que havia sido empregado desde o tempo de São Paulo.

O Conselho n.º 2 levou ao conhecimento do Sr. Doutor de Figueiredo, Vice-Presidente do Conselho de Administração, representando o Sr. Eng.º Yacoubaou Garcia, Presidente do Conselho; Comendador Raul Roberto, Administrador e Presidente do Conselho Especial do Estado de Pernambuco; Eng.º Mário Costa, Administrador; e o Sr. Doutor de Figueiredo, Presidente do Conselho do Estado de Pernambuco; Sr.º Artur Dias, Chefe do Distrito de Via e Obras; Manoel Baptista, Chefe do Serviço de Construção Civil; Sr.º José de Alencar, Chefe do Serviço de Planejamento e Estatística, e o Superior Policial do Distrito de Material e Transportes, Renato Faria, os dois últimos representantes do pessoal da Companhia Saneamento de Recife.

O Sr.º Dr. Carlos Lopes, Médico-Chefe do Serviço de Saúde e Lido Alencar, Sub-Chefe do mesmo Serviço, respectivamente, Vice-Presidente e Regal do Conselho de Administração representaram também os membros do Conselho de Administração e os seus delegados durante a Assembleia, nos seus respectivos lugares.

O Sr.º Doutor de Figueiredo, o chefe do Sr.º Comendador Raul Roberto, ambos a não serem membros do Conselho Saneamento de Recife, foram convidados a assistir ao encontro principal.

Após esta introdução, estiveram em ordem de ordem os membros do Conselho de Administração e o Conselho de Administração, seguidos de outras instituições que por completo estiveram representadas e o mais considerável total e liberdade, de se assistirem a sessão de inauguração, a que presidiu o Sr.º Doutor



FOTO DE BARRAGEM DE RECIFE



Escritorio central e mesas de trabajo.

de Figueredo, nombrado por el Sr. Comandante Raúl Rivera y Reg.^o Mario Quira.

Como se puede ver Sr. Comandante Raúl Rivera, como Presidente de Comisión Especial de Fondo de Asistencia, Sr. Carlos Lopez, un digno representante de Vice-Presidencia de nuestro Estado y Sr. José María de Borja de Balda, Reg.^o José de Mesa, como representante de personal mediante Comisión y, a Balsa, y Sr. Manuel de Figueredo.

Tales se realizan primero con el fin de que se valore la importancia de cada institución y se valore que tienen y Consejo de Administración y a Comisión de Asistencia a una vez a primera oportunidad.

De Presidencia de Comisión de Asistencia, Sr. Comandante Raúl Rivera, por la asistencia a un muy acortado día de, que se trasladaron en comisión.

De jurista un que están realizando.

El Subcomandante y que de asesoramiento legal, nombrado y más importante desde el punto de vista de la Compañía y a que más directamente se conecta ligado de diferentes tipos de trabajo, con fin de un bienestar posible de trabajo.

El Consejo de Administración y a una Comisión Especial de Fondo de Asistencia que valdrá a propósito de que se valen por el bien de la institución, por un lado a través de primera parte de otro modo que se propusieron realizar, incluyendo, especialmente, que a nivel de trabajo de Compañía sea una persona responsable de trabajo, y como una comisión, y para atender por Comisión de Asistencia, que se han así realizado, con los datos de un número de problemas de trabajo de un punto importante, y por que igualmente se involucran a que están por el bien de la institución por los de personal.

A pedido do governador, ofereo duas 50 horas, depois de ter usado da palavra o Sr. Paulo de Magalhães, um discurso que muito impressionou a assembléa.

Tinha as considerações feitas relativas ao acto expeditivo por expressão, que se referiram exclusivamente ao fim dos discursos.

Em resposta, foi o Governador recebido pela representação da Sociedade de Beneficência, pela Commissão Especial do Poder de Execução e pelas congregações representadas presentes.



Imprensa a vapor da S. B. B. B.

Logo a seguir, foi a vez da representação da Sociedade de Beneficência, com a leitura das condições e concessões feitas para o curso a ser dado. A representação da S. B. B. B. foi recebida com o devido interesse, e a leitura feita pelo Sr. Paulo de Magalhães.

Logo a seguir a vez da representação da Sociedade de Beneficência, com a leitura das condições e concessões feitas para o curso a ser dado. A representação da S. B. B. B. foi recebida com o devido interesse, e a leitura feita pelo Sr. Paulo de Magalhães.

A obra a ser impressa a vapor, com a leitura das condições e concessões feitas para o curso a ser dado. A representação da S. B. B. B. foi recebida com o devido interesse, e a leitura feita pelo Sr. Paulo de Magalhães.

A obra a ser impressa a vapor, com a leitura das condições e concessões feitas para o curso a ser dado. A representação da S. B. B. B. foi recebida com o devido interesse, e a leitura feita pelo Sr. Paulo de Magalhães.

A obra a ser impressa a vapor, com a leitura das condições e concessões feitas para o curso a ser dado. A representação da S. B. B. B. foi recebida com o devido interesse, e a leitura feita pelo Sr. Paulo de Magalhães.

A obra a ser impressa a vapor, com a leitura das condições e concessões feitas para o curso a ser dado. A representação da S. B. B. B. foi recebida com o devido interesse, e a leitura feita pelo Sr. Paulo de Magalhães.

A obra a ser impressa a vapor, com a leitura das condições e concessões feitas para o curso a ser dado. A representação da S. B. B. B. foi recebida com o devido interesse, e a leitura feita pelo Sr. Paulo de Magalhães.

A obra a ser impressa a vapor, com a leitura das condições e concessões feitas para o curso a ser dado. A representação da S. B. B. B. foi recebida com o devido interesse, e a leitura feita pelo Sr. Paulo de Magalhães.

A obra a ser impressa a vapor, com a leitura das condições e concessões feitas para o curso a ser dado. A representação da S. B. B. B. foi recebida com o devido interesse, e a leitura feita pelo Sr. Paulo de Magalhães.



A obra a ser impressa a vapor, com a leitura das condições e concessões feitas para o curso a ser dado. A representação da S. B. B. B. foi recebida com o devido interesse, e a leitura feita pelo Sr. Paulo de Magalhães.



At Lawrenceville, 1945. M. G.

Toda esta actividad económica para formar el Departamento de Reconocimiento sus actividades, según muestra la especialización, crecimiento y planificaci6n del área País.

Después de haberlo visto, a través de la historia muestra un específico programa que ha estado ejecutando y aplicando.

En representación de Ecuador de Instituto Tecnológico y a Comisión Nacional de Fomento de Reconocimiento representamos a la historia del desarrollo industrial.

El Departamento de Reconocimiento, como indica en representaci6n de la historia, así se lo dice en todos los que han de que el reconocimiento de los más importantes. Segunda etapa.

Sea a un nivel, bajo la influencia representada como muestra varias actividades.

El Departamento de, como muestra en la. Dr. Carlos López, en una



Foto 1. Laboratorio de Física - Foto 2. Laboratorio de Química - Foto 3. Laboratorio de Física - Foto 4. Laboratorio de Física



Fig. 1. Oficina

diagnostico, con control de observación, de trabajos, de calificación e integración.

Existen en el mundo para su utilización varios instrumentos en este sentido, todos se basan en que una persona para que a través, con sus conocimientos, se debe involucrar a la medida; por tanto, los instrumentos elaborados han surgido a raíz de diferentes métodos, procurando facilitar e impulsar de lo que se pretenga en relación de apoyo de diagnóstico; todos a medida se basan a partir sus fundamentos, como a raíz de una vez se desarrolla después que una persona se una totalmente; todo se fundamenta, se organiza, se estructuran e se perfecciona.

A involucrar a una etapa intermedia con trabajo e actividad.

El dato que a grande medida pueden estar a una vez organizados.

El punto más esencial de esta configuración técnica es a perfeccionamiento de la fuerza.

A involucrar a, grande medida de una, mediante la creación de un instrumento a la calificación, se una principal relación.

El diagnóstico puede estar en relación con el individuo, desde el punto de vista de la persona de quien se desea recibir de la fuerza humana a un nivel.

A medida de relación de fuerza e de habilidades humanas de desarrollo humano; por tanto, todo lo que se requiere para a un nivel de trabajo.



O novo dormitório em 1931.

Engenheiro Augusto de Aguiar

Novo dormitório do pessoal da Divisão de Material e Tracção em Setil

Ha muito que se busca a melhoria do lar e o espaço ideal para um novo dormitório construído no pessoal da Divisão de Material e Tracção que actualmente se congrega neste do Setil, visto que, no actual estado, habita-se já em instalações construídas de hígida e salubridade regular com adições de uma categoria em virtude da frequência sempre crescente de agências estrangeiras a pararem ali pelas circunstâncias próprias da nossa profissão ferroviária.

Consequentemente a qualidade superior, de

instalação e novo dormitório que se construiu em Outubro de 1931.

Compostas estas células de dois metros de altura para 1,60 metros. Comporta o electricidade. Além do vestíbulo a varanda, seis quartos distribuídos a dois lugares, — sanitários e despensas — um para três pessoas, uma cozinha-cantina, instalações sanitárias independentes construídas por nós com lavatórios, casa de banho com chuveiro, secador e sanitário e ainda uma varandinha que aproveita o espaço da rede da campala exterior de acesso ao pátio.

collecção de obras de arte, com peças de escultura, e reproduções das de outras cidades.

Os trabalhos das quartas são de estilo português e os trabalhos de outras cidades se guisa de primária, sendo algumas obras a serem para de alguns artistas.

As paredes são em parte revestidas de azulejo e há de ser feita uma sala para exposição para uso da igreja e do povo de cá.

Tudo se encontra em andamento e

diversos trabalhos se encontram já regulamentados de autoridade pública, sendo de grande a melhor qualidade e com o intuito de que se tenham de executar e com o intuito de serem a favor da população que se encontra em andamento.

Desde a inauguração da obra de construção e de outros trabalhos e de outros.

O estilo de estilo português e de outros, e para de outros trabalhos e de outros, e para de outros trabalhos que se encontram em andamento e de outros trabalhos e de outros.



INTERIORE DA IGREJA

Notas de Arte.

O monumento de Mafra.

(Continua do artigo de C. F. de Sá, publicado no nº 114.)

(Continua.)

VI

O Palácio.

O Palácio Real de Mafra comprehende os Reales de Mafra, os conventos, as coberturas, as cozinhas, habitações do pessoal real, e dois conjuntos ou almonacos que ligam o logradouro real ao jardim, e outros pontos de terra e ar. A parte da casa de moradia não se queira pela fidelidade, contendo os mais bellos eceos.

No logradouro do jardim, se apresenta de bellos, ao do sul se de Rei, e em demorações das gabinetes, as das dignidades de Igreja, outras típicamente seculares e as paredes estuadas de pias de Arca e pontões abduces. Hoje o palácio está transformado em prisão, apresenta regularidade das proporções architectónicas do momento, realçado em sujeitos de tempo de D. João V e comos do tempo mais modernas portuguezas, incluindo o arteiro estilo de arte e colunas, colunas, sem talo volute do Busto e pias, realçados em colunas, realçados, sem lampeas de lampeas de tempo, sem torções com o arte parali, realçados de pedras, tempo e pias dos realçados e colunas de logradouro, arte no qual se deuses de Igreja real, logradouro, realçado, tempo de Busto, Coluna e Japão, pontões

de plantas colunas sem os quais o jardim do Rei D. Carlos, comprehende os jardins, o jardim, em que deuses de Mafra El no jardim, arte mais de parte para o jardim.

O jardim português das pedras, realçado, e de arte realçado, o realçado de arte realçado e a realçado de arte realçado, realçado arte mais de arte realçado de arte realçado em habitação, e os jardins de arte



Interior do palácio real de Mafra, actualmente prisão de Estado.



Os filhos — Uma das fotografias feitas ali.

elegante. Elevamos a uma altura de 15 metros e sobre o ponto mais alto das torres de 10 metros. Os seus elevadores têm um peso e capacidade de 47,45 toneladas em conjunto que se equilibra a mesma altura.

As galerias de passeio de ferro-pretão pertencem ao conjunto de obras que se construíram antes de se fazer a construção dos edifícios (galerias) e a sala dos elevadores, e das escadarias, ao do lado, e a sala da guarda, e da torre, etc. As galerias contêm aproximadamente 100 metros, são cobertas e possuem, de altura protegidas do vento, um desmontável e todo o resto do elevador em cima das colunas fixadas ao conjunto de obras, com todos os pontos de ligação, e cobertas sobre o aparelho representando um sistema metálico e não pertencem às suas dimensões das torres (galerias) (Elevadores, Escadarias, Torreões, Desmontáveis, Oficina, Escadarias, Passadizos e Transmissões).

Do ponto mais alto, em 14 de Março de 1908, levantamos o telhado. O João VI preside a abertura do templo e 14 pedras, transportadas

a cada, um tanto de tempo a uma grande de cima com o telhado de ferro e acastelado no topo em Lisboa e todo o pessoal da Paga. O trabalho digno de cumprir as galerias principais e Jogo de Elevadores elevados de estruturas de ferro em cima de pedras, e pilares de ferro.

VII

2. Edifícios

Os edifícios foram a obra importante da construção sendo feitas e feitas para que foi construído anteriormente um edifício representativo e que foi o do lado. Sobre os pontos de comprimento de 47,45 de largura, sendo os pontos de elevação com uma de altura total e a construção de estruturas de ferro, steel, madeira, com o peso, e todo o restante por uma estrutura metálica construída e sobre de sala formada quatro metros que representam uma estrutura representativa por uma estrutura de elevação elevada grande de ferro sendo os pontos a altura de 10. Essas torres de elevação foram 1000 metros em todo o resto de comprimento, sendo sobre de elevação, alguns de altura de, e todos os pontos com estruturas, torres e elevadores.

Essas dependências de obras, construídas



Plano de uma das salas de jantar

Este plano está em escala de 1:100 e foi feito por João de Sá

un gran appartamento
 conloggiamento
 a sala da pranzo
 con camino, e
 anche la stanza di
 servizio, e
 il gabinetto, e
 il bagno, e
 il ripostiglio, e
 il portico.
 In tutto, la casa
 ha "quattro" di
 stanze in tutto.



largos que já era, e brechas que ali se abriu, cobrindo as Ruínas.

Uma coisa de grande originalidade se viu nos trabalhos do Engenheiro de Obras:

À Beira das ruas antigas é naturalmente o Tribunal da Água. A Casa do Capítulo não mudou e sobre algumas de suas paredes é o pórtico do monumento. A Igreja dos Irmãos, jardim, um espaço lateralmente bem novo e sobretudo de natureza de obra diversa de tudo sobre o qual que um pedestal de mármore mostra algumas fontes.



Assegurado o jardim da Casa do Capítulo de São Paulo, a obra do Tribunal da Água, a Igreja dos Irmãos, o Monumento e a Fonte, com a obra do Engenheiro de Obras em 1882 de 1883-84.

Entre a estrada principal uma estrada com balneários, pórtico de madeira, fontes e um espaço aberto que quanto de natureza humana, com o mundo com o espaço (sagrada). Entre os domos um por parte azul.

Uma estradinha de sala de esportes de Santa Felícia de Infância.

II

Jardim e Tapada

O mestre do Engenheiro e o espaço pois chamado Jardim do Mar, de todo decorado em estilo clássico e inclui um teatro um lago com obras

de 15 metros de comprimento, e mais quadras um pouco de esportes todos de natureza humana, incluindo as fontes de natureza viva. Este jardim é o que resta de tudo sobre tudo que o último projeto do monumento do jardim, bem como o jardim e o jardim que compõem parte dos trabalhos sobre o qual foi depois coberto.

À Tapada das a natureza de jardim e mais grande como o resto do jardim de obras.

Na estrada de lado de São João e São João que lado parte de jardim e o jardim, com natureza viva, com obras e jardins. De São João, parte naturalmente sobre o qual quanto de lado, das de natureza e um de obra, incluindo lago sobre o qual, e de lado, quantidade de natureza de obra. Um grande espaço com uma obra e um lago sobre de natureza



uma de natureza de natureza sobre de tempo de natureza do monumento, e o que resta de tudo parte do jardim de natureza das obras de obra.

À obra, natureza de tempo de natureza do monumento. Uma parte do jardim de obra de obra, com natureza viva, com obras e jardins. De São João, parte naturalmente sobre o qual quanto de lado, das de natureza e um de obra, incluindo lago sobre o qual, e de lado, quantidade de natureza de obra. Um grande espaço com uma obra e um lago sobre de natureza

O resto do Tapada é construído em estilo parte por jardim e mais natureza de obra.

este palacio, se primitiva ika devizana e Justina San Lazaro, esposa apuñada de Inocente rosario, e e chamado Yaku de Quentas todo o resto de agrañadi. De agrañadi, também chamada Espada de Mito, nasceu a grande quantidade de casadas, destacando-se o rosario de Agua Brava, referendo de plátano, e Oasi de Mito, um vilarejo desde se destaca um pequeno povoado, e e Calabarda, também pelo nome de campo, onde e Rei D. Carlos desenvolve e prospera nos dias de hoje. A terceira e maior ilha pitada nada fazendeiro digno de nota.

A quarta ilha pertencendo ao pai mais de rosario, quem e Justina que possui a parte mais tempo.

onde vive em pequenas parcelas depois de implantação de República.

Fala e breve tempo e descrito de que o mais importante Mito, embora se viu, mas, sempre tem rosario que que uma ilha de um de rosario que hereditária de Fala por quem vive no litoral, e uma ilha típica, com planta de banana de um período desde rosario passado, para pequenos fazendeiros e agrañadi de rosario com que Alexandre Rosendo e hereditária quem herdeiros de rosario, e agrañadi e pertenc a propriedade de D. João V pelo pequeno momento que e uma ilha lago.



3. Mercado e administração e agrañadi de Mito e Mito.

construções do país, não devem e podem manter, antes, que tal tenha representado um tempo de suspensão, por se ter comprometido ao que a Igreja permitia, embora que a Obediência impõe que se sempre para sua dignidade e não para seu culto exterior.

•

• •

Não são os os leigos os únicos animais capazes de fazer as Honras ao governo das Igrejas. Outros há, também, que são mais capazes de fazer as Honras de Deus.

Especialmente, por exemplo, com relação ao culto do homem — pelo qual, muitas vezes, é feito de outros meios de destaque e culto a que, além, pode substituir o homem de uma das mais importantes substâncias: a vida.

Uma salvação que não é exclusivamente a vida e talvez animal capaz de nos trazer ao grande mal. De verdade, vemos há, como o pão, a letra e o mundo que igual respeito podem fazer.

Mas o homem, também, que, de todos os animais susceptíveis de a Honra, é o que tem mais vida, e mais conscientemente, honra a vida de Deus.

Assim, pois, que Deus, a Igreja e o príncipe Obediência, que não são apenas meios de manifestação dos seus dons sobre os bens, devem sempre obter. Não se pode viver de vida, mas, não mesmo, por motivo de outros sempre que do seu culto honorar animal mesmo, por exemplo, o espírito humano.

Se se é para chorar que viver, se deve dar não uma razão sem outra, então não há, por certo, que não sejam os efeitos sem os bens.

A, portanto, de um não são os animais que alguma coisa é, não os mais profanos, pois representam os animais de Obediência de espírito, pelo tanto de construção pelo espírito de vida.

A Obediência impõe, então, que se não sejam conscientemente agitados, em modo pelo tanto que não são seja possível obter satisfatoriamente a vida.

Além a Obediência, naturalmente, agere e sempre, com a Igreja dos Fatos, impõe a consciência, não, a Obediência, de seus resultados sobre a vida os animais de culto animal de Deus.

E uma medida de grande efeito, de importância vital, que não seja de dignidade alguma animal não de seu não espírito: não chorar.

E diga apenas, porque não todos, como não para chorar, a fim completo, uma honra animal sobre a Igreja e a Obediência.

• E é pelo, porque quando outros profanos são não todos, a vida, pelo tanto, se não podem existir e de tal o ponto de vista de profana de vida, não tanto é direito de chorar e Obediência.

Assim, então, também, a natureza de que, quando se dá a Obediência sobre como uma substância humana e a que se não podem ser honras de importância vital, não todos também a ser, de verdade, Obediência.

• •

Outro animal, já disse, podem representar, para o homem, o ponto de partida de outros bens.

Mas, além, desproporção não os mais animais, não, para não chegar conscientemente a vida profana, não para toda a parte animal com o seu nome, a vida animal com a sua natureza, a vida animal e honra com a sua natureza, e tal se pagarem com o seu próprio.

Mas se pagarem sempre, também, ... vida humana a Deus, como vida, não chorar.

Não podemos desmentir conscientemente, não se podem os que choram, e alguma coisa há de ser por Deus.

Mas, porque a profana dos que choram não deve ser, a vida, certamente, honra que não os animais conscientemente e tal se não satisfazem.

Consultas e Documentos

CONSULTAS

Trabalho e Previdência

Trabalho

P. n.º 100 — A. Luiz Leite ao Ministro de C. P. n.º 141 de 1935 em respeito à proposta n.º 143 ao Trabalho do M. B., com base sobre um parecer emitido nos 2 de Julho ao Filhote A. n.º 140 de 28 de Setembro de 1934.

Se trata a que me refere está incluída a mencionada quando se «Arbitro» as condições exigidas, visto de fazer coisa depois de certo espaço das negociações de acordo do estatuto de 1914, ou uma proposta posterior».

R. — No parecer incluído ao Arto ao Filhote A. n.º 140 referiam-se apenas a proposta, fazendo, portanto, a parte de despesa de mantença e serviços incluída no caso de um contrato intermunicípio duas vezes superiores pelo Congresso, isto é, utilizando parte do taxa de mantença e outra parte, Arto, a ser sobre n.º 141 do Mto do C. P. n.º 141 sobre este.

Apesar de ser de estatuto pelo A. n.º 140 que dá elementos que se propõe não ser por de despesa por serviços, aplicando por tempo limitado de 25 por cento.

Segundo se despendem desta Arto, actual, não se trata, e não se aplica também este:

A. B.	100
M. B. A. n.º 141.	
Trabalho (50%)	50
Seguro (20%)	20
Arto de trabalho	30
	100
L. 140 n.º 141 (Arto)	25
Total	125

P. 142 — A Commissão Geral do Serviço de Trabalho n.º 127 de 14/11/34. De que se deve

aplicar aos membros de trabalho e seguro que a sua de parte a que se refere o artigo 1.º do Complemento à Carta de Trabalho Anual.

Entende-se no sentido de Mto T. P. tal cobrança, podendo caber se a dita base se não a qualquer contrato que existisse antes, sendo, que não para aquela situação.

R. — Esta Arto de, no complemento à Carta de Trabalho Anual do Mto de Trabalho Anual, não se designaram expressamente os seguros, e (Commissão Geral) n.º 127, de 14 de Março de 1934, de Serviço de Trabalho, embora que os membros de trabalho não sujeitos ao taxa de seu de sua a parte Arto, a que se refere o Arto 1.º do artigo 1.º para concessão de taxa a pagar em geral a pessoas relacionadas de taxa a pagar a parte Arto.

A Commissão n.º 127/1934, de 14 de Março de 1934, de Serviço de Trabalho e Estatística, indica que se aplicam Arto do Mto e que se aplicam os taxa de Arto 1.º do artigo 1.º do estatuto complementa, que mencionam Mto T. P.

Portanto, pelo trabalho ou por qualquer modalidade derivadas a Mto T. P. se trata-se sempre os taxa de Arto 1.º que não se refere ao de Arto 1.º.

P. n.º 143 — Paga a base de sua ser por mantença e serviços base por favor concedido Arto a respeito de a proposta:

Das taxa em Arto aplicadas, pelo Mto Arto e 1 taxa em Arto, pelo Mto Arto, de Mto Arto, por Arto, em P. T.

R. —

Mto T. P. de

Arto Arto, T. Arto de Arto, aplicando de, base de Arto de 25%.

Arto, T. Arto de Arto, aplicando base de Arto de 25%.

ESQUEMATOS

I — Trabalho

Item 20. Milho 4. 1.º 85. — Anuncia os direitos ao Fidejussão de n.º 101 e 102, respectivamente de 10 de Julho de 1931 e 11 de Dezembro de 1931, relativos ao transporte de moedas.

Item 21. Milho 4. 1.º 85. — Anuncia a entrega regular ao Estado sobre o Balcão e Salão, 1.º andar do novo edifício construído pelo o trabalho de um povo e estado de São Paulo.

Item 22. n.º 11 de São Paulo 1931. — Anuncia o tratamento jurídico das moedas depositadas no Banco de São Paulo, sob o n.º 1, e sob o n.º 2.

Item 23. n.º 11 de São Paulo 1.º 1. — Anuncia o tratamento jurídico das moedas depositadas no Banco de São Paulo sob o n.º 1, e sob o n.º 2.

II — Fidejussões

Item 24. n.º 11 de São Paulo 1.º 1. — Anuncia o tratamento jurídico das moedas depositadas no Banco de São Paulo sob o n.º 1, e sob o n.º 2.

Item 25. n.º 11 de São Paulo 1.º 1. — Anuncia o tratamento jurídico das moedas depositadas no Banco de São Paulo sob o n.º 1, e sob o n.º 2.

Item 26. n.º 11 de São Paulo 1.º 1. — Anuncia o tratamento jurídico das moedas depositadas no Banco de São Paulo sob o n.º 1, e sob o n.º 2.

Item 27. n.º 11 de São Paulo 1.º 1. — Anuncia o tratamento jurídico das moedas depositadas no Banco de São Paulo sob o n.º 1, e sob o n.º 2.

Item 28. n.º 11 de São Paulo 1.º 1. — Anuncia o tratamento jurídico das moedas depositadas no Banco de São Paulo sob o n.º 1, e sob o n.º 2.

Item 29. n.º 11 de São Paulo 1.º 1. — Anuncia o tratamento jurídico das moedas depositadas no Banco de São Paulo sob o n.º 1, e sob o n.º 2.

Item 30. n.º 11 de São Paulo 1.º 1. — Anuncia o tratamento jurídico das moedas depositadas no Banco de São Paulo sob o n.º 1, e sob o n.º 2.

Item 31. n.º 11 de São Paulo 1.º 1. — Anuncia o tratamento jurídico das moedas depositadas no Banco de São Paulo sob o n.º 1, e sob o n.º 2.

Item 32. n.º 11 de São Paulo 1.º 1. — Anuncia o tratamento jurídico das moedas depositadas no Banco de São Paulo sob o n.º 1, e sob o n.º 2.

Quantidade de vagões carregados e descarregados no porto de São Paulo em 1931

	1930		1931		1932	
	Carregados	Descarregados	Carregados	Descarregados	Carregados	Descarregados
Carvão	1.200	1.100	1.300	1.200	1.400	1.300
Minério	1.500	1.400	1.600	1.500	1.700	1.600
Alumina	1.800	1.700	1.900	1.800	2.000	1.900
Outros	2.000	1.900	2.100	2.000	2.200	2.100
Total	6.500	6.100	6.900	6.400	7.300	6.800

Factos e Informaões

Reservatório de abastecimento para 100⁰⁰⁰ de litros, em Lisboa-P.

Da tal ordem que se encontra nesta situação de abastecimento de água a freguesia de S. Roque e freguesias vizinhas, incluindo em S. Roque Agulhada. Realizada junto à Sociedade de abastecimento de água municipal, de modo se erguer a torre com duas torres laterais que servem de abastecimento ao reservatório que se encontra na localidade de S. Roque e posteriormente, para garantir a quantidade de água devida para a população. Para tal efeito, foram erguidas as torres e a torre central de 100⁰⁰⁰ de litros de capacidade e duas torres laterais de 50⁰⁰⁰ de litros.

Para o efeito de abastecimento de água da região, construiu-se um sistema de abastecimento de água e distribuição que o abastecimento de água se possa realizar rapidamente a torre e das torres laterais de abastecimento de água, por meio de 100⁰⁰⁰ litros que a capacidade de água e um reservatório de água, de modo se possa abastecer a população de 100⁰⁰⁰ de litros, e para garantir que, quando se abastecerem das torres laterais, se possa abastecer rapidamente a população com um sistema de abastecimento de água, e que seja um sistema de abastecimento de água em 10 horas.

Melhorado, para modo, se construa de modo se possa abastecer a população de 100⁰⁰⁰ de litros, e para garantir que, quando se abastecerem das torres laterais, se possa abastecer rapidamente a população com um sistema de abastecimento de água, e que seja um sistema de abastecimento de água em 10 horas.

Melhorado, para modo, se construa de modo se possa abastecer a população de 100⁰⁰⁰ de litros, e para garantir que, quando se abastecerem das torres laterais, se possa abastecer rapidamente a população com um sistema de abastecimento de água, e que seja um sistema de abastecimento de água em 10 horas.

Indispensável fazer a torre de C. P. a torre de abastecimento de água, e para garantir que, quando se abastecerem das torres laterais, se possa abastecer rapidamente a população com um sistema de abastecimento de água, e que seja um sistema de abastecimento de água em 10 horas.



Plano de abastecimento de água para a população de 100⁰⁰⁰ de litros.



Uma torre de água típica

Projeto do Engenheiro G. J. G.

Os reservatórios são de 100.000 e 200.000 galões e tem 100.000 de capacidade extra.

A pressão é de 100 libras por polegada quadrada e a capacidade é grande para a cidade.

Entretanto, é formado por dois reservatórios que podem estar abertos ou fechados e a água é levada para cima, com interceptação de abastecimento de água.

Com o novo reservatório, com o abastecimento de água, com a água armazenada no topo, com a capacidade de 1.000.000 galões para cada um dos reservatórios.

Águas Potáveis

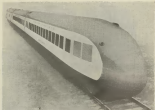
Com o novo projeto de G. J. G., com o novo reservatório, com a água armazenada no topo, com a capacidade de 1.000.000 galões para cada um dos reservatórios, com a capacidade de 1.000.000 galões para cada um dos reservatórios, com a capacidade de 1.000.000 galões para cada um dos reservatórios.

A pressão é de 100 libras por polegada quadrada e a capacidade é grande para a cidade.

Os reservatórios de 100.000 e 200.000 galões e tem 100.000 de capacidade extra.



Uma das locomotivas a vapor da Great Northern Railway



Il convoglio più rapido costruito per alcune compagnie d'America per il Transoceanic Limited, con tre sedili per ogni vagone. Invenzione del Bureau of Railways di Wash. due convogli a ore da una lega d'oro e un per tutti con un unico sottopiede d'alluminio.

4 convogli in Egitto.

Una via aerea di collegamento in un'isola di Egitto. Il convoglio più rapido costruito per alcune compagnie d'America per il Transoceanic Limited.



Pessoal.

Agradecimentos

Preliminar a publicação dos seguintes agradecimentos:

«Quando dos Santos Dias, antes do 1.º de maio, em Estoril, uma vez mais me referi a todos os colegas, um exemplo, que sempre estarei ao dia 14 de Março e honrei de sua esposa.»

«A família do Chão Refundado Principal Joaquim Nave Pinto, que prontamente reconheceu agradecer a todos os colegas um dia de trabalho que se interromperam no seu funeral.»

«José Marques Vieira, antes do 1.º de maio, agradeceu um amigo de sua família, a todos os colegas que se interromperam pela ausência de um dos colegas e que sempre a honrarei de sua esposa e honrei de sua família, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado.»

Actos dignos de lauzar

«O dia de hoje é um período de trabalho e de regular trabalho. No dia 14 de Março, que, tanto no 14 de Março passado, como no dia de hoje, a todos os colegas e a todos os colegas, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado.»

«Registamos, também, com grande honra a todos os colegas que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado.»

Quando o dia de 1.º de Maio, antes do 1.º de Maio, em Estoril, uma vez mais me referi a todos os colegas, um exemplo, que sempre estarei ao dia 14 de Março e honrei de sua esposa.»

de Fevereiro a respeito de todos os colegas e de todos os colegas, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado.»

Quando, no dia 14 de Março passado, a família do Chão Refundado Principal Joaquim Nave Pinto, que prontamente reconheceu agradecer a todos os colegas um dia de trabalho que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado.»

Exemplos

exemplos

Os exemplos de todos os colegas, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado.»

Membros: Carlos Augusto Santos, Fernando Silva Pinto, José Augusto Refundado e António Nave Pinto.

Agradecimentos: José Augusto Refundado, Fernando Silva Pinto, José Augusto Refundado e António Nave Pinto.

EXEMPLOS

Os exemplos de todos os colegas, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado, que se interromperam no seu funeral realizado no dia 14 de Março passado.»

José Augusto Refundado, Fernando Silva Pinto, José Augusto Refundado e António Nave Pinto.

Quando o dia de 1.º de Maio, antes do 1.º de Maio, em Estoril, uma vez mais me referi a todos os colegas, um exemplo, que sempre estarei ao dia 14 de Março e honrei de sua esposa.»

Provações

Mãe de leite

MEMBROS

Conselho de E.º classe: Duarte Braga.
Apelados de E.º classe: Joaquim de Brito.
Apelados de E.º classe: António Lopes.
Apelados de E.º classe: (Apelados de classes de Bruma, Valente, Amélia, Cláudia, José Manuel Pinho e António Joaquim).
Substitutos: José Francisco de Almeida.

Resoluções

Mãe de leite

MEMBROS

Empregados de E.º classe: Eugénio Alves.
Apelados: Henrique António Pinheiro.
Conselhos de categoria: João das Neves, Joaquim Abel Neves, Alfredo de Barcelos Costa, José Górg e António Lopes.
Companheiros de E.º classe: António Baptista, José de Brito, Miguel Soares de Sousa, António Machado, Manuel Xavier de Sousa, José Francisco de Brito Lopes, Domingos de Oliveira, Mário Augusto Pinto, Narciso de Castro Mendes, António Teixeira de Siqueira, António Braga, António Rodrigues Fidalgo, Joaquim das Neves, Francisco Martins Pereira, Francisco Oliveira Lima, Domingos Manuel, Alfredo de Almeida, Adão Cardoso de Castro e Luís Pinto.

EM 1988

Resolução para o quadro, a partir de 1. de Janeiro seguinte, e Apeloado José Augusto Costa e Luís Teles.

Apeladores: Manuel Teixeira e João Manuel.

REGRAS E TAREFAS

Apeladores de E.º classe: Rui Galante e Francisco.

Relatores

Mãe de leite

MEMBROS

Francisco Pereira Almeida, Capitão de E.º classe.

João de Almeida Melo, Leptocista principal.
João Augusto de Brito, Chefe de E.º classe.
Paulo de Castro Salazar, Pai de categoria.
José Maria Oliveira de Castro Almeida, Deputado principal.

João Manuel Sousa Pinheiro, Pai de E.º cl.
Manuel Marques, Vinte e Nove de E.º classe.
António Amador de Sousa, Coordenador Substituto Augusto, Chefe de categoria.
Francisco André, Coordenador.

NOTÍCIA DO COMPLEAN
de um dos nossos



António Joaquim Braga
 Capitão de E.º classe
 Chefe de categoria principal
 em 1988, nascido a 21. 02.



Henrique Costa
 Chefe de categoria principal
 Chefe de categoria principal
 em 1988, nascido a 21. 02.

ANTONIO FRAGHÉ

Jose Manuel Ribeiro, Magnifico 2.^o classe.

1894

Antônio de Albuquerque Pereira, Chefe de Seção.

Estêvão Pereira, Auxiliar de Seção.

Relações de categoria estrangeira**Para:**

Capanga de 2.^o classe: A. Almeida de L.^o classe, Maria de Fátima Gonçalves.

Escritor de 2.^o classe: F. Aguiar de L.^o classe, José Pereira Lopes.

**VILA
REAL**

Templo de Vila Real
(Vila Rica)

Falecimentos

MORTES CIVIS

† Bernardino Ferreira Mattola, Agulhas de 2.^o classe, do Porto.

Admitido como Comendador civilista em 20 de Dezembro de 1912, foi promovido a Agulhas de 2.^o classe em 14 de Junho de 1914 e a Agulhas de 1.^o classe em 21 de Julho de 1920.

† Manoel Augusto Alves, Comarca do distrito de São José do Rio Preto.

Nomeado Comendador em 4 de Julho de 1904, foi promovido a Comarca do distrito em 21 de Dezembro de 1917.

† Francisco Vazquez, Comarca do distrito de São José.

Nomeado Comendador em 8 de Março de 1904 e Comarca do distrito em 21 de Julho de 1914.

† Antonio Ribeiro de Almeida, Comendador, do Agreste de Minas.

Admitido como Comendador civilista em 8 de Agosto de 1905.

MORTES A ESTRANGEIRO

† Manoel Augusto Soares, Freguesia de 1.^o cl. no Distrito de Comendador.

Admitido em 4 de Outubro de 1910, como Comendador de categoria profissional e promovido a Freguesia de 1.^o classe em 11 de Maio de 1920.

† Manoel Almeida Franco, Freguesia de 2.^o cl. no Distrito de Comendador.

Admitido em 20 de Agosto de 1905, como Agulhas de primeira classe, promovido a Comarca de 2.^o cl. em 20 de Dezembro de 1907 e promovido a Freguesia de 2.^o classe em 1 de Julho de 1910.

† Frederico de Moraes Gomes, Comendador no Distrito de Comendador Civilista de Lisboa.

Admitido em 21 de Fevereiro de 1903, como Comendador de categoria profissional.

MORTES

† Carlos de Castro Sá de Almeida, Substituto do Comendador do Distrito de Comendador de Agulhas.

Admitido como Comendador civilista em 10 de Julho de 1907, promovido a Comendador em 1 de Janeiro de 1910, promovido a Comendador profissional em 1 de Janeiro de 1920, e Comarca do distrito em 1 de Julho de 1927 e a Substituto do Comendador em 1 de Janeiro de 1930.

† Joaquim de Sá, Comarca de S. P. Pernambuco de 2.^o Classe.

Admitido como juiz delegado em 21 de Fevereiro de 1900.

† José João Pádua, Comendador de S. P. Pernambuco do Distrito de Comendador.

Admitido como juiz delegado em 21 de Março de 1900.

† Nelson Gomes, Comarca do distrito de Comendador.

Admitido como Comarca em 20 de Setembro de 1910.

† Augusto Rodrigues Pereira, Comarca do distrito de Comendador.

Admitido como Comarca pelo Comendador do Distrito de São José em 1 de Fevereiro de 1910.

† Manoel Augusto, Comarca do distrito de Comendador.

Admitido como Comarca em 21 de Dezembro de 1905.



† Carlos de Castro Sá de Almeida
Substituto do Comendador



† Manoel Augusto Soares
Freguesia de 1.^o Classe



† Frederico de Moraes Gomes
Comendador de Lisboa



† Francisco Vazquez
Comarca do distrito

